

ARPAD SZENES

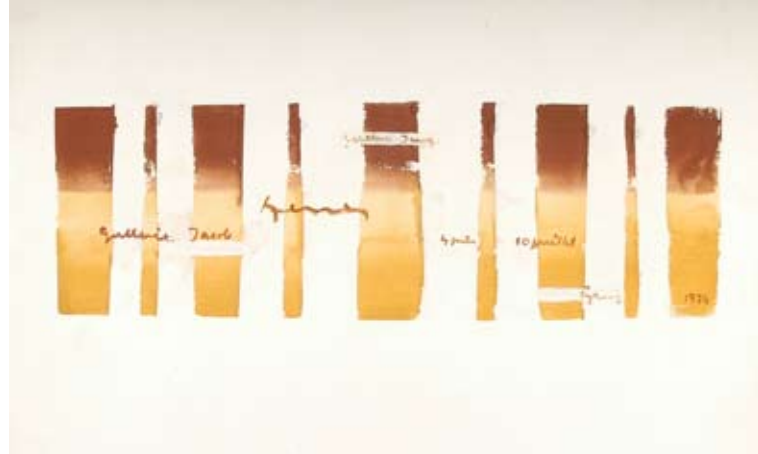
OBRAS DA FUNDAÇÃO ARPAD SZENES - VIEIRA DA SILVA

Em Novembro de 2004, a Fundação Arpad Szenes-Vieira da Silva comemorou o 10º aniversário da abertura ao público do Museu, com uma importante exposição de Vieira da Silva, *Vieira da Silva nas colecções internacionais*, que deveria ter sido seguida de idêntica homenagem a Arpad Szenes. Projecto sempre adiado por razões várias, ficou esta "dívida moral" para com Arpad Szenes cuja obra merece uma revisão e um destaque que se impõem. A ideia inicial de uma rigorosa selecção de obras pertencentes a instituições internacionais e colecções particulares foi posta de lado, também pela proximidade das exposições comemorativas do centenário do seu nascimento (1997) na Fundação Arpad Szenes-Vieira da Silva – **desenho** e na Fundação Calouste Gulbenkian – **pintura**.

Ao contrário do que acontece com a obra de Vieira da Silva, a Fundação tem um sólido núcleo de obras de Arpad Szenes. Nestas cerca de 2000 peças em diferentes técnicas e suportes que cobrem toda a sua produção, encontramos os seus vários temas recorrentes, os estudos e as obras finais que ilustram o seu poder criativo e as variações técnicas, numa evolução sempre aliada à qualidade.

A ideia base desta exposição é mostrar um percurso possível, o processo criativo do artista, desde os estudos às obras finais, agrupando por temas obras de diferentes técnicas mas de correspondências óbvias, independentemente das datas – muito variáveis – em que foram realizadas, já que Arpad Szenes retomou e reformulou temáticas em vários momentos temporais. É um olhar diferente da clássica retrospectiva, que revela a sensível qualidade da obra de Arpad Szenes, a riqueza e variedade da colecção da Fundação e a apresentação de várias obras inéditas.

A exposição reúne 129 obras de diferentes períodos, formatos e técnicas (desenho, pintura e gravura) agrupadas por séries ou temas recorrentes na sua produção e que salientam a criatividade e a originalidade de Arpad Szenes. A exposição começa com um conjunto de desenhos realizados na infância e juventude. Ruas de Budapeste (**arquitecturas**), a sua primeira fonte de inspiração, o **pai**, que tanto admirava, e a **mãe**, que o protegia e isolava, assim como outros desenhos mais caricaturais ou satíricos – característica que perdura ao longo do seu percurso artístico, quer como forma de sustento numa fase inicial em Paris ou no exílio no Brasil, quer patente em muitos **retratos** dos seus próximos. **Estudos, academias, expressões, formas e dança** são conjuntos onde o figurativo, em geral, e o registo do corpo humano, em concreto, dominam. Apesar de raramente expostos, por se tratarem de documentos mais do que obras maiores, os desenhos da infância e juventude (de que a Fundação tem um notável conjunto) eram particularmente importantes para Arpad Szenes, que nunca se



separou deles. Desde muito cedo que a sua aptidão para o desenho é evidente, expressa na precisão dos detalhes e na análise rigorosa de cada tema. Na série **Miroirs (espelhos)** deparamo-nos com o tratamento óptico do mesmo motivo em diferentes técnicas e suportes. O espelho remete-nos para os **Autoportraits (auto-retratos)** realizados em distintas fases da sua vida – infância, juventude e idade adulta. O retrato de Arpad completa-se com o seu modelo de eleição, a sua mulher, **Maria Helena Vieira da Silva**. Desde 1930 que Arpad desenha e pinta a sua mulher e o tema do **Couple (casal)** por vezes complementado por um elemento exterior (cadeira, mesa) numa fusão e síntese que misturam afecto e investigação plástica. A **ilustração**, actividade que lhe assegura o sustento em diversas fases da sua vida, está também presente nesta exposição onde se destacam gravuras e estudos para capas de revistas e catálogos.

Outro núcleo expositivo reúne vários temas-chave na obra de Arpad Szenes: **Hombres-Trompettes**, que simbolizam a ideia do absurdo da guerra; os **Banquets**, que pode ser considerado um dos temas mais importantes na sua pesquisa (terá origem no seu trabalho de ilustração para o poema de Rilke *Canto de Amor e de Morte do Cornetim Christophe Rilke*, iniciado no Brasil e desenvolvido no regresso a França, muito centrado nas estruturas e nos ritmos horizontais); **Conversation**, que começa por ser um diálogo entre Vieira da Silva e a tela que ela pinta e passa a um confronto silencioso entre duas personagens, tornando-se uma metáfora da incomunicabilidade e da solidão; **Cyclistes (ciclistas)** que foram pretexto para estudar a velocidade e o movimento.

Na última sala reúnem-se temas não menos importantes, onde se confronta e questiona a dicotomia académica entre os estudos e a obra final, questão amplamente problematizada ao longo do contexto artístico do século XX e que serve também de fio condutor a esta exposição. **Caparica**, como tema, surge em 1934, ano em que, numa viagem a Portugal, Arpad descobre esta praia e fica particularmente sensibilizado com a luz e o mar que lhe lembram o lago Balatão da sua infância. Plasticamente liga-se à série **Cerfs-volants** (papagaios de papel). Exemplos de **Portraits de famille** e de **Nova Friburgo** completam o confronto entre tratamentos diferentes de um mesmo tema.

A exposição completa-se com um último núcleo de pinturas, paisagens abstractas que testemunham a mestria de execução de Arpad Szenes, nomeadamente na representação da luz. O tema **Rondes**, ligado ao movimento, corresponde a um período de interrogações que levam Arpad à abstracção. Segue-se um notável conjunto de inspiração oriental de estudos de mar de formato vertical e sublimes paisagens onde explora sensações de luz e de atmosfera.

1 MARÇO - 17 JUNHO 2007

Fundação Arpad Szenes - Vieira da Silva

PRAÇA DAS AMOREIRAS, 56/58, 1250-020 LISBOA | TEL: 351 21 388 00 44 / 53 | FAX: 351 21 388 00 39 | FASVS@FASVS.PT | WWW.FASVS.PT | SEG-SÁB: 11H00-19H00 | DOM: 10H00-18H00

ENCERRA: TERÇA-FEIRA E FERIADOS | INGRESSO: 2,50 € | GRATUITO: SEGUNDA, JOVENS ATÉ 14 ANOS, APOM, ICOM, ICOMOS, AICA, FACULDADE BELAS ARTES, IMPRENSA | 50%: ESTUDANTES, REFORMADOS, PROFESSORES, LISBOA CARD | VISITAS GUIADAS: SEG, QUA, SEX, 10H00-12H00, MARCAÇÃO PRÉVIA | ATELIERS PEDAGÓGICOS PARA CRIANÇAS: FIM-DE-SEMANA, MARCAÇÃO PRÉVIA